

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. Andebol - Portugal de novo fora do Europeu, Bola (A), 18-06-2017	1
2. Andebol - Portugal eliminado, Correio da Manhã, 18-06-2017	2
3. Andebol - A diferença ainda é grande, Jogo (O), 18-06-2017	3
4. Andebol - Portugal falha o Europeu em 2018, Jornal de Notícias, 18-06-2017	4
5. Agenda, Jornal de Notícias, 18-06-2017	5
6. Andebol - Portugal falha novamente o apuramento para um Europeu, Público, 18-06-2017	6
7. Andebol - Missão impossível, Record, 18-06-2017	7
8. O Leão regressa a casa, Record - Rmais, 18-06-2017	8

ANDEBOL

Portugal de novo fora do Europeu

→ Sofreu derrota pesada em Koper (18-28) e voltou a ceder à 'maldição' dos Balcãs

O sonho do regresso a um Europeu voltou a esfumar-se na última jornada e de novo nos Balcãs, onde Portugal averbou 12.º desaire em outras tantas deslocações. A Eslovénia puxou dos galões na parte final da 1.ª parte e a partir dos 10-9 impôs terrível parcial de 9-2 até 12 minutos da 2.ª metade para ganhar uma vantagem que retirou todas os sonhos à Seleção Nacional. Até aqui, Portugal conseguiu manter-se no jogo de igual para igual, porém demorou mais de 5 minutos a marcar o primeiro golo, indício de grandes dificuldades em superar o guarda-redes Skok, autor de exibição monumental em Koper. Em três ocasiões, os lusos estiveram a ganhar (1-2, 6-7 e 7-8), mas neste momento a Eslovénia deu primeiro abanão em parcial de 5-1 até ao intervalo e vantagem de 3 golos. Neste período, aos 9-8, Portugal chegou a perder a posse de bola por entrada irregular de Hugo Figueira quando a equipa tinha Fábio Magalhães excluído e ficou em dupla inferioridade numérica logo após *time-out* pedido por Paulo Jorge Pereira. A má performance ofensiva teve continuidade até aos 12 minutos da 2.ª parte, altura em que os da casa venciam 19-11, lançando venenosos

GIL PERES/ASF



Fábio Magalhães marcou quatro golos

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Ámbito: Desporto e Veículos

Pág: 36

Cores: Cor

Área: 10,95 x 25,37 cm²

Corte: 1 de 1

ANDEBOL - QUALIF. EURO 18 - 6.ª JOR. / GR. 5

Sportna Dvorana Bonifika,
em Koper, na Eslovénia

ESLOVÉNIA PORTUGAL

28 18

AO INTERVALO 9

Matevž Skok (GR)	Alfredo Quintana (GR) (1)
Klemen Ferlin (GR)	Hugo Figueira (GR)
Blaz Blagotinsek (1)	Pedro Portela (2)
Matič Verdinek (3)	Gilberto Duarte (2)
Gasper Marguc (4)	Carlos Martins
Blaz Janc (2)	Diogo Branquinho (1)
Gregor Potocnik (2)	Pedro Seabra
Jure Dolenec (4)	Rui Silva (1)
David Miklavčík (1)	Tiago Rocha (2)
Matej Gaber (1)	Miguel Martins
Marko Bezjak (4)	Nuno Grilo
Sasa Baršić Jaman (3)	Alexandre Cavalcanti (1)
Miha Zarabec	Jorge Silva (1)
Igor Zabič	Fábio Vídrago (1)
Borut Mackovsek (1)	Fábio Magalhães (4)
Patrik Leban (2)	Daymara Salina (2)

PAULO JORGE PEREIRA

ÁRBITROS

Jonas Eliasson e Anton Palsson, da Islândia

contra-ataques que desmantelaram a defesa aberta lusa! Com eficácia global abaixo dos 50 por cento e apenas 18 golos dificilmente se pode aspirar a vencer um jogo no andebol atual. Skok esteve muito bem na baliza eslovena e o ataque luso perdeu a destreza na finalização em situações claras de golo e, no período fatídico, nem a paragem de tempo pedida pelo selecionador ajudou a acalmar. Num último esforço, Branquinho reduziu para 21-15 a 10 minutos do final, mas os da casa responderam com parcial de 5-1.

HUGO COSTA

CURIOSIDADES

- » Com o alargamento definido de 16 para 24 equipas em 2020, Portugal tem condições de regressar à fase final dum Europeu, que jogou pela última vez em 2006 na Suíça.
- » Áustria, Montenegro e Noruega já se apuraram para o Europeu da Croácia. O trio em falta para fechar os 16 qualificados pode vir todo grupo 4.

QUALIF. EUROPEU 2018

→ 6.ª Jornada → Grupo 5

Eslóvénia - PORTUGAL

28-18

Alemanha - Suíça

Hoje, às 14.00 h

	J	V	E	D	G	P
1 ALEMANHA	5	5	0	0	144-115	10
2 Eslóvénia	6	3	1	2	162-148	7
3 PORTUGAL	6	2	1	3	148-165	5
4 Suíça	5	0	0	5	116-142	0

**ANDEBOL****PORTUGAL ELIMINADO**

Portugal está fora do campeonato da Europa de andebol, que decorre na Croácia. A seleção nacional perdeu por 28-18 com a Eslovénia e falhou o apuramento.

ESLOVÉNIA

PORTUGAL

Sportna Dvorana Bonifika

Árbitros: Jonas Eliasson e Anton Palsson

(Islândia)

28

18

PORTUGAL

Hugo Figueira

Gr

Alfredo Quintana

Gr/1

Pedro Portela

2

Gilberto Duarte

2

Tiago Rocha

2

Miguel Martins

-

Jorge Silva

1

Fábio Vidalgo

1

Fábio Magalhães

4

Daymaro Salina

2

Rui Silva

1

Carlos Martins

-

Diogo Branquinho

1

Nuno Grilo

-

Alexandre Cavalcanti

1

Pedro Seabra

-

Treinador:

Paulo Jorge Pereira

Ao intervalo 12-9

Marcha.05'1-0, 10'2-2, 15'6-6, 20'8-8,
25'10-9, 30'12-9, 35'14-10, 40'18-11,
45'19-12, 50'21-15, 55'25-16, 60'28-18

Exclusões: 6/6

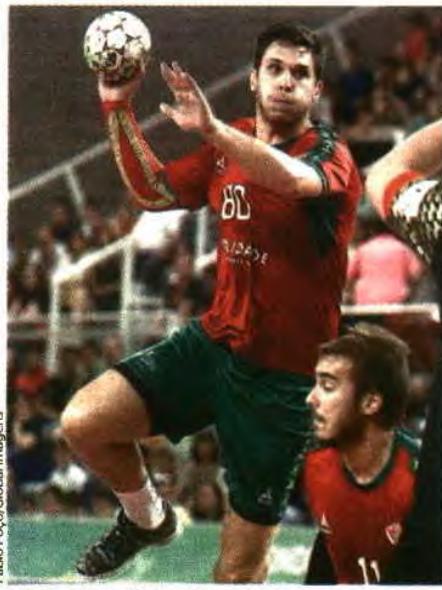
Vermelhos: -/-

A diferença ainda é grande

Seleção Nacional perdeu com a Eslovénia, em Koper, e está fora do Europeu da Croácia'2018

●●● Portugal vai falhar mais uma grande competição internacional, no caso o Campeonato da Europa de 2018, depois de ter ontem perdido, em Koper, com a Eslovénia, por 28-18. Desta forma, o distante Europeu de 2006, jogado na Suíça, continuará a ser a última prova que contou com as cores nacionais. Num jogo que começou a desequilibrar-se no final da primeira parte, curiosamente apóis três defesas consecutivas de Quintana – a um

livre de sete metros, à respetiva recarga e a outro castigo máximo logo de seguida –, foi sobretudo no ataque que a Seleção Nacional pecou, marcando apenas 18 golos. É preciso recuar até janeiro de 2005, na qualificação para o play-off de acesso ao Euro'2006, para se encontrar tão fraca produtividade, com uma derrota, por 32-18, na Lituânia. Na segunda parte, os eslovenos provaram que são bastante superiores, justificando a medalha de bronze que conquistaram no Mundial de França do ano passado. Portugal tentará, agora, o acesso ao Campeonato do Mundo de 2019, organização conjunta da Alemanha e Dinamarca. —R.G.



Fábio Magalhães fez quatro golos





Andebol Portugal falha o Europeu em 2018

● A seleção portuguesa de andebol falhou, ontem, o apuramento para o Europeu 2018, na Croácia, ao perder (28-18) fora com a Eslovénia, detentora da medalha de bronze no último Mundial. No sexto e último jogo do Grupo 5 de qualificação, a equipa das quinas estava obrigada a vencer para conseguir o

apuramento, mas o jogo não correu de feição. A seleção lusa já perdia por 12-9 ao intervalo. A Eslovénia concluiu o grupo com sete pontos, mais dois do que Portugal, assegurando, assim, a outra vaga no Europeu destinada à "poule" 5. A campeã em título Alemanha já tinha garantido o primeiro lugar. M.C.

**Agenda**

Andebol - 1.ª Divisão Nacional (2.ª Fase) - Grupo B - Sp. Horta-Fafe (18), Arsenal Devesas-Belenenses (18), Ac. São Mamede-Maia-ISMAI (18), Avanca-Boa Hora (18).

Futebol - Taça das Confederações (Rússia) - Grupo A - Portugal-México (16).

Campeonato de Portugal - Descidas (3.ª Fase) - Ap. Melhor 6.º Classificado (Fase Final - 2.ª Mão) - Mirandela-Tourizense (17 - Est. São Sebastião), Gouveia-Bragança (17 - Mun. Farvão-Gouveia).

Torneio Internacional Cidade de Lisboa (Sub-18) - EUA-Portugal (11 - Cidade do Futebol), Noruega-Japão (11 - Est. Nacional).

Juniores B - Ap. Campeão (3.ª Fase) - Sporting-Benfica, Oeiras-Académica, Braga-F. C. Porto. Às 11 horas.

Futsal - Liga (Play-off) - Final (jogo 1) - Sporting-Braga (21).

Ténis - Lisboa Belém Open - Final (16 - Clube Internacional de Foot-Ball/Lisboa).

Voleibol - Liga Mundial (Fase Intercontinental/Egito) - Grupo 2 - Poule H2 - Eslovénia-Portugal (13).

Liga Europeia Feminina (1.º Torneio de qualificação/Portugal) - Poule C - Suécia-Eslováquia (15), Espanha-Portugal (18). Jogos no Centro de Congressos de Matosinhos.

Portugal falha novamente o apuramento para um Europeu

Andebol

A selecção portuguesa de andebol falhou ontem o apuramento para o Campeonato da Europa da modalidade, que se disputa na Croácia em 2018, ao perder na Eslovénia por uma margem ampla: 28-18.

No sexto e último jogo do Grupo 5 de qualificação, disputado na Arena Bonifika, a formação lusa tinha a vitória como único resultado viável para o apuramento, mas já perdia por 12-9 ao intervalo, antes de o marcador se avolumar para os locais.

Na segunda parte, a Eslovénia entrou a toda a velocidade, aumentou a diferença no marcador e, a dez minutos do fim, Portugal perdia por

21-15. Com muitas dificuldades na finalização, a equipa orientada por Paulo Pereira – que teve em Fábio Magalhães o melhor marcador, com quatro golos – ruiu na parte final e fechou a partida com uma desvantagem de dez golos.

Desta forma, a Eslovénia passou a somar sete pontos, mais dois do que Portugal, e assegura a outra vaga no Europeu destinada à *poule*, depois de a campeã em título, a Alemanha, ter o primeiro lugar garantido, com a Suíça no último posto.

A selecção portuguesa, que não participa num Europeu de andebol desde 2006, também não conseguiu apurar-se como melhor terceira classificada, lugar destinado à Lituânia, que somou mais um ponto. **Lusa**

Tiragem: 31891

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 27

Cores: Cor

Área: 10,54 x 11,84 cm²

Corte: 1 de 1



O LEÃO REGRESSA À CASA

Treze anos após a demolição da 'Nave de Alvalade', o Sporting volta a ter um local onde pode congregar todas as suas modalidades coletivas, dispersas por diversas estruturas talvez durante demasiado tempo



JOÃO LOPES

Dia 21 de junho de 2017 ficará na história como o dia da inauguração da nova casa das modalidades do Sporting Clube de Portugal: o Pavilhão João Rocha, que homenageia aquele que será para sempre recordado como o presidente que mais contribuiu para o ecletismo do clube de Alvalade.

O projeto - transversal às presidências de António Dias da Cunha, Filipe Soares Franco, José Eduardo Bettencourt, Luís Godinho Lopes e

que recebeu um impulso definitivo no consulado de Bruno de Carvalho - é uma espécie de sonho tornado realidade, o fim de um período em que as modalidades do Sporting andaram 'com a casa às costas', a correção de um erro estratégico, identificado logo após a construção do complexo Alvalade XXI - no qual se apostou em zonas comerciais e de lazer, mas em que se esqueceu uma das principais marcas diferenciadoras do ADN leonino: as suas modalidades.

Longe se tornou a espera. Foram

A ESTRUTURA PASSARÁ A SER, TÃO-SÓ, O MAIOR PAVILHÃO DESPORTIVO DE CLUBE EXISTENTE EM PORTUGAL

13 anos de avanços e recuos. Mas valeu a pena esperar. A estrutura que o Sporting inaugura na quarta-feira passará a ser, tão-só, o maior pavilhão desportivo de clube existente em Portugal.

Serão 9.200 metros quadrados de área de construção, com uma área de

implantação de 4.600 metros quadrados; lugares sentados para 3.000 espectadores; tribuna presidencial com 60 lugares; 12 balneários; sala de aquecimento com 240 metros quadrados; gabinete de controlo antídoping; tabelas amovíveis e um 'cubo multimédia' central, do género daqueles que se vêem nas transmissões televisivas dos jogos da NBA.

Além das zonas destinadas à prática desportiva, a estrutura que se virá de casa às equipas de futsal, andebol, hóquei em patins e voleibol (modalidade recentemente reati-

vado), terá ainda uma Loja Verde, com três pisos, um museu interativo, um auditório destinado a conferências e formação, um restaurante e dois campos de futebol no exterior, para utilização dos escalões mais jovens.

Na "menina dos olhos" do presidente, como a ela se referiu o próprio Bruno de Carvalho, o Sporting vai investir 9,62 milhões de euros, garantidos através da 'Missão Pavilhão' e de uma parcela significativa da transferência de Rojo para o Man. United. ●



PAVILHÃO
João Rocha



R “Doyen a quem doer, o pavilhão estará feito até dezembro de 2016.” Foi com estas palavras que Bruno de Carvalho se dirigiu aos cerca de 2 mil sportingistas que, a 28 de março de 2015, assistiram ao lançamento da primeira pedra daquela que, a partir da próxima quarta-feira, será a casa das modalidades do Sporting.

A referência do líder leonino era clara: mesmo perante uma decisão contrária do Tribunal Arbitral do Desporto no diferendo com a Doyen, devido à transferência de Marcos Rojo para o Manchester United, os 9,62 milhões de euros necessários à construção do Pavilhão João Rocha estavam garantidos ou, pelo menos, em vias de estarem.

A previsão do financiamento foi cumprida, o prazo de construção derrapou. Cerca de seis meses. O desejo de inaugurar o equipamento antes do ato eleitoral de março passado também foi impossível de concreti-

“DOYEN A QUEM DOER, O PAVILHÃO ESTARÁ FEITO EM DEZEMBRO DE 2016”, PREVIU BRUNO DE CARVALHO

zar. Por diversos motivos, sabe-se agora. Desde logo, contratuais.

Menos de dois meses após o lançamento da primeira pedra, o Sporting anuncia a rescisão do acordo com a Somague - por alegado incumprimento contratual - e anunciaia um novo parceiro na construção da infraestrutura: a Ferreira Build Power, que se tinha posicionado em 2º lugar no concurso público de concessão e construção da obra.

O Somague avançou para tribunal, com o objetivo de recuperar os valores gastos no projeto e no concurso público. O presidente do Sporting reagiu com bonomia: “Deve preocupar tanto os sportin-



guistas como se amanhã faz sol ou chuva.” Mas admitiu a primeira derrapagem nos prazos de construção e inauguração.

“Algo que deveria ser inaugurado em dezembro de 2016, vai estar terminado em dezembro de 2016, mas será inaugurado em março de 2017”, assumiu Bruno de Carvalho, numa assembleia geral em que escalpelizou o diferendo com a Somague.

As previsões de Bruno de Carvalho acabariam, todavia, por falhar uma vez mais. Nem dezembro de 2016, nem março de 2017. Pormenores como a colocação do pavimento - de madeira, em ácer - ou das tabelas amovíveis, para a prática do hóquei em patins, foram adiando a data da inauguração daquela que será a primeira casa das modalidades do Sporting, desde a demolição da ‘Nave de Alvalade’,

PRÉ-CONSTRUÇÃO DERRAPOU SEIS MESES, DEVIDO A QUESTÕES CONTRATUAIS E COMPLEXIDADE DE ALGUNS ACABAMENTOS

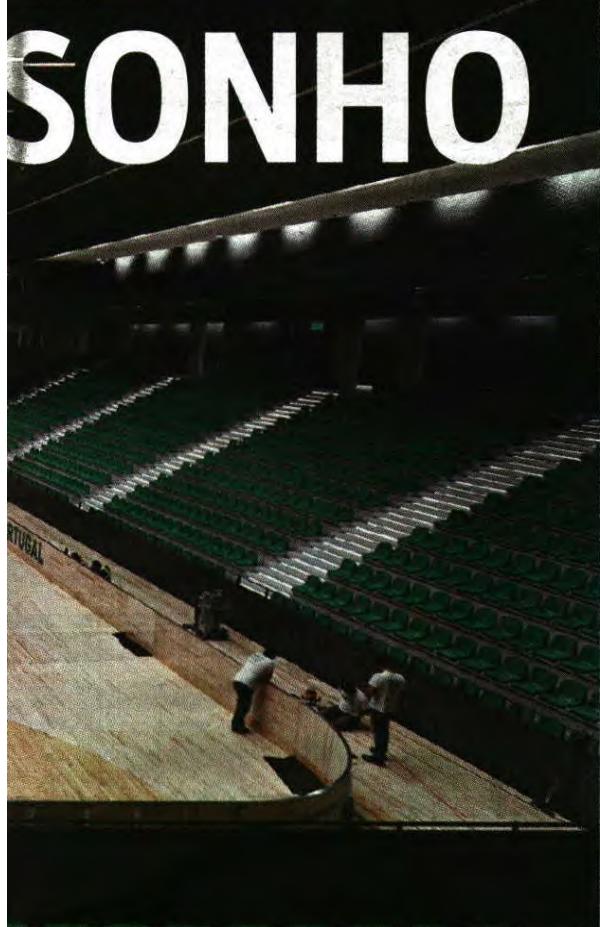
em janeiro de 2004, quando o complexo Alvalade XXI invadiu o espaço do velhinho José Alvalade.

Antes disso, os momentos de glória de modalidades como o hó-

quei em patins (um título de campeão europeu), o andebol (quatro títulos de campeão nacional) ou o basquetebol (quatro títulos nacionais) tiveram como base o Pavilhão de Alvalade, mandado edificar por João Rocha, em 1976, e demolido, uma década depois, devido ao alargamento da rede do Metropolitano de Lisboa.

Foi nessa altura que as modalidades leoninas se mudaram para a





'Nave', construída sob a bancada nova (que substituiu o peão) do antigo estádio. Durou 18 anos, nos quais o Sporting se destacou em modalidades como o futsal ou o voleibol, com a obtenção de diversos títulos nacionais.

Com o desaparecimento da 'Nave de Alvalade', as modalidades leoninas dispersaram-se e algumas delas, como o basquetebol, o hóquei em patins e o voleibol,

acabaram mesmo por ser extintas. Apenas o futsal manteve alguma hegemonia - partilhada com o Benfica - no contexto nacional. O andebol parece regressar agora aos seus tempos de glória.

A partir da próxima quarta-feira quase todas elas voltarão a reencontrar-se no maior pavilhão de clube construído no nosso país: o Pavilhão João Rocha. Um sonho finalmente tornado realidade. ●



DOIS ANOS A TODO O GAS. Apesar de diversos avanços e recuos, o Pavilhão João Rocha ganhou forma, dimensão e tornou-se uma realidade. Como escreve Bruno de Carvalho, inspirando-se em Fernando Pessoa: "Se o homem sonha, a obra nasce."

MENSAGEM



Bruno de Carvalho
Presidente do Sporting

"Deus quer, o homem sonha, a obra nasce"

Re "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce." Começa assim o poema 'Mar Português' de Fernando Pessoa. Nele, o poeta, um dos maiores de sempre, propõe-se a analisar o sacrifício de todos os portugueses durante os Descobrimentos. Tudo o que o nosso Povo fez para conquistar o Mar. Para que tivéssemos um dos maiores impérios de todos os tempos. Normalmente é assim: quando queremos muito algo, sabemos que é preciso sacrifício. Pois bem, no próximo dia 21 de junho, o esforço de todos os

mo golo na Nave de Alvalade. Passaram 13 anos e foram vários os pavilhões do Sporting que nasceram: em reuniões, em entrevistas, em desenhos, em esboços, enfim, em promessas. Escolhemos que formatos mais. A verdade é que, durante todo este tempo, jogámos fora de casa, apesar de termos sido sempre bem recebidos. Por isso, para os responsáveis de todos os pavilhões que nos acolheram, o meu agradecimento.

Mas agora temos a nossa casa das modalidades. Desta vez a sério. Com a Direção a

CÓM A DIREÇÃO A QUE TENHO O PRIVILÉGIO DE PRESIDIR, AI ESTÁ ELE: O NOSSO PAVILHÃO JOÃO ROCHA

Sportinguistas será recompensado. Todos sonhámos com este momento e a obra vai, finalmente, nascer.

Penso que conseguem imaginar a alegria, o orgulho e a satisfação com que escrevo a frase que se segue: Vamos inaugurar o Pavilhão João Rocha!

Todos sonhámos? Sim, sem dúvida. A obra vai nascer? Claro. Aliás, já nasceu. Todos quisemos? Bem, se calhar uns quiseram mais do que outros. A 4 de Janeiro de 2004, Deo marcou aquele que seria o últi-

mo sem o esforço dos 22.956 Sportinguistas que participaram na Missão Pavilhão, e de tantos outros que, de alguma forma, não deixaram

de dar o seu contributo para que este sonho se tivesse tornado realidade.

Porque, como diz o poeta, sem sacrifícios não conseguimos o que tanto desejámos. O meu enorme obrigado a todos.

Este pavilhão é de todos nós. É de todos os Sportinguistas.

MOMENTOS

Protocolo assinado

12 de janeiro de 2010. A Assembleia Municipal de Lisboa aprova protocolo celebrado entre clube e autarquia. Pavilhão tem luz verde para avançar.



Alteração ao plano

27 de outubro de 2011. Aprova-se as alterações ao Plano de Pormenor, Godinho Lopes diz que o Pavilhão é para avançar. Não concretizaria o projeto. Deixou o clube antes disso.



Missão Pavilhão

12 de abril de 2014. Bruno de Carvalho anuncia o arranque da 'Missão Pavilhão' - cada sócio contribuía com 50 euros. Aderiram 22.956 associados.



Primeira pedra

27 de março de 2015. O projeto entra em velocidade de cruzeiro. Lançada a primeira pedra, o Pavilhão João Rocha torna-se cada vez mais uma realidade.



Inauguração

21 de junho de 2017. Inauguração da nova casa das modalidades. Será uma cerimónia solene de cariz institucional, na qual o universo leonino estará representado em larga escala.





TRAGÉDIA
INCÊNDIO
MATA 19
EM
P. 42
PEDRÓGÃO
GRANDE

Record NA RÚSSIA
P. 2 A 8

FOME DE VENCER

16h00 RTP1

Portugal México

ATITUDE DE CR7
MOTIVA O GRUPO
PARA A TAÇA DAS
CONFEDERAÇÕES

RÚSSIA 2-0 NOVA ZELÂNDIA

RONALDO
ESTÁ FOCADO
E DÁ O EXEMPLO
EM TODOS
OS TREINOS

Fernando Santos
"Ponho as mãos no fogo
pelo senhor Cristiano"

2-0

Portugal Sérvia

Record NA POLÓNIA

GOLOS DE GUEDES E BRUNO
FERNANDES EM ARRANQUE
PROMISSOR

EUROPEU SUB-21 P. 10 A 12

**MIÚDOS BRILHAM
NA ESTREIA**

GERALDO AMARAL

MAIS DE
700 PRÉMIOS
INTERNACIONAIS

COOPERATIVA AGRÍCOLA
SANTO ISIDRO DE
PEGÓES

SPORTING P. 20 A 23
ALTERNATIVA A MARTÍNEZ
MARCOS ACUÑA
NA LISTA DE JESUS
FÁBIO COENTRÃO
ASSINA
ESTA
SEMANA

R mais
O LEÃO REGRESSA A CASA
EXCLUSIVO
MENSAGEM
DE BRUNO
DE CARVALHO
"Deus quer,
o homem sonha, a obra nasce"

HOJE
64 PÁGINAS

BENFICA P. 16 A 19 E 46
GRIMALDO A RECORD
"Estou feliz mas
nunca se sabe"
BENFICA TERÁ CENTRO DE ALTO
RENDIMENTO EM OEIRAS
PAULO VISTAS "Este projeto
vai ajudar muito Portugal"

HOQUEI EM PATINS P. 38/39 E 47
FC PORTO CAMPEÃO
ÁGUAS REVOLTADAS
COM ARBITRAGEM NO DÉRBI
TRIATLO P. 36
JOÃO PEREIRA CAMPEÃO EUROPEU

Adesivos
EXTRAORDINÁRIOS
para o seu TRABALHO

MAPEI

MARIO KERIM LIMA S.